



## Estudo de Sustentabilidade ODF da Plan

Entre Março de 2012 e Outubro de 2013, a Plan International fez uma pesquisa sobre a sustentabilidade ODF dos seus programas em África. Este estudo, feito para a Plan por FH Designs e com o apoio dos governos da Austrália e do Reino Unido, foi realizado na Etiópia, no Quênia, na Serra Leoa e no Uganda.

O estudo investigou os resultados obtidos por programas de CLTS geridos pela Plan nesses quatro países. Os dados foram recolhidos em 4960 agregados familiares de 116 aldeias onde foram realizadas sessões de despertar para o CLTS e onde as comunidades foram declaradas ODF dois ou mais anos antes de o estudo se iniciar. O estudo tentava responder a três perguntas:

1. Que percentagem de agregados familiares continuava ODF?
2. Quais eram os principais motivos para os agregados familiares voltarem ao Fecalismo a Céu Aberto (FCA)?
3. O que motivava os agregados familiares para continuarem ODF?

### Conclusões

O estudo constatou que 87% dos domicílios inquiridos ainda tinham uma latrina e que, portanto, se se atribuisse o estatuto ODF a famílias com uma latrina em funcionamento, a taxa de retrocesso para FCA era extraordinariamente baixa, cifrando-se em 13%. No entanto, se fosse aplicado um conjunto mais vasto de critérios para a qualificação como ODF (condições como ter uma tampa sobre a sanita, lavatório com água e sabão ou um substituto deste), a taxa de retrocesso aumentava progressivamente alcançando mais de 90%.

### Factores motivadores e Factores favoráveis versus Factores motivadores e Obstáculos

Os principais factores que levam famílias e as comunidades a investir no uso de latrinas e a mantê-lo (factores motivadores e factores favoráveis) e os factores que disso as afastam (factores desmotivadores e obstáculos) foram identificados por meio de entrevistas a 1.200 agregados familiares em mais de 50 comunidades. Os principais factores – que correspondem, no mínimo, a 10% de todos os factores mencionados nessa categoria – são apresentados no quadro abaixo.

AGREGADOS FAMILIARES ODF	AGREGADOS FAMILIARES FCA
<b>Factores Motivadores</b>	<b>Factores Desmotivadores</b>
Saúde (22%) Vergonha, Repulsa, Orgulho (18%) Privacidade, Segurança (12%) Comodidade, Conforto (12%)	Limitações financeiras (18%) Cessação do apoio (18%) Incómodo, Desconforto (14%) Manutenção, Reparações (13%) Partilha com outros (12%)
<b>Factores Favoráveis</b>	<b>Obstáculos</b>
Terra, Materiais e Mão-de-Obra Disponíveis (28%) Aconselhamento e Conhecimentos Técnicos (16%) Condições Locais de Solos e Terrenos (16%) Preço Acessível, Custo (15%) Existência de Água Disponível (13%)	Terra, Materiais e Mão-de-Obra Disponíveis (32%) Condições Locais de Solos e Terrenos (25%) Aconselhamento e Conhecimentos Técnicos (13%) Existência de Água Disponível (13%) Qualidade da Construção Inicial (11%)

### **Implicações práticas**

O estudo também identificou várias implicações práticas fundamentais para programas de CLTS, incluindo:

- a necessidade de tratar de forma mais eficaz a melhoria dos comportamentos de lavagem das mãos no âmbito dos programas de saneamento;
- o valor de incorporar, em momentos apropriados, mensagens de saúde no processo de CLTS, para motivar tanto para a adopção do saneamento como para a manutenção de latrinas;
- maior (e mais dirigido) acompanhamento pós-despertar e apoio às famílias;
- o valor de garantir a máxima participação de agregados familiares e membros das famílias nas sessões de despertar; e
- a importância da melhoria do acesso ao financiamento e à distribuição comercial de materiais de latrinas de maior qualidade para permitir que as famílias melhorem as latrinas básicas – não se verificando estas condições, o estudo não encontrou praticamente nenhuma melhoria do nível de saneamento de latrinas a partir de latrinas de fossa simples, construídas com materiais locais recolhidos no mato

### **O caminho a seguir**

Foi usado um processo extremamente completo e rigoroso para realizar este estudo e o relatório dá, por conseguinte, informação sobre a amplitude de ODF e os factores que influenciam a sua sustentabilidade numa escala que não estava antes disponível. A Plan reconhece que ainda há trabalho a fazer para aproveitar da maneira a informação contida no relatório: temos de introduzir no nosso processo de monitoria e avaliação possibilidades de reflectir sobre o que as conclusões do estudo podem significar para a forma como levamos a cabo CLTS nos nossos programas; e temos de aproveitar as lições do relatório quando concebermos novos programas de CLTS no futuro. Progrediremos nestas questões à medida que continuarmos o nosso trabalho de CLTS nos quatro países que foram objecto do estudo e também noutros países.

Esta tradução foi financiada pelo CLTS Knowledge Hub

